

Fórum de Reitores das Instituições Públicas de Ensino Superior do Rio Grande do Norte

Carta aos candidatos ao governo do estado do Rio Grande do Norte

(*) Com contribuições do Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação do estado de Rio Grande do Norte - NAGI - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN

Apresentação

O Fórum de Reitores das Instituições de Ensino Superior do RN dirige-se à sociedade em geral, na condição de cidadãos eleitores, e à classe política, notadamente aos candidatos ao governo do estado no próximo pleito, no intuito de externar análises, preocupações, ênfases e recomendações que serão resumidas no presente documento. O Fórum manifesta desde já sua disponibilidade para auxiliar na construção e no apoio às propostas de governança que se coadunem com os pontos destacados neste documento e com as respectivas demandas para sua viabilização. O Fórum explicita, igualmente, como premissa central a todo o corpo de análises e demandas oferecidas a seguir, que o aparato científico e tecnológico do estado do RN é condição necessária para o desenvolvimento em sentido amplo, constituindo-se, portanto, em diretriz obrigatória de todo e qualquer candidato a governante.

Onde Estamos

Dados da FIERN (Portal Mais RN <<http://www.maisrn.org.br/>>) mostram um contexto histórico preocupante para o estado, quando se comparam com indicadores IDGE (Índice Desafios da Gestão Estadual) oriundos do ano de 2005, ocasião em que o estado se situava como o melhor posicionado nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, e 12º colocado no ranking nacional. Dez anos depois, em 2015, o estado perde duas posições, passando a ocupar a 14ª posição, ultrapassado pelos estados de Pernambuco e Ceará. Tais dados mostram que, para além da crise em contexto mais amplo que atinge todo o país, há de se considerar aspectos relativos às estratégias e escolhas gerenciais locais, de que o futuro governante deve necessariamente se ocupar.

A Agenda Potiguar 2019-2022 (FIERN, Mais RN, RN <<http://www.maisrn.org.br/>>) traz um diagnóstico detalhado de pontos de força e fragilidade do estado, com sugestão de um conjunto de metas relevantes para que se implementem mudanças estruturais e efetivas. Nesse cenário, a contribuição do Fórum de Instituições de Ensino Superior do RN é crucial tanto para a implementação de metas em que tal envolvimento é claro e inescapável (como, por exemplo, Produtividade e Inovação e Educação) quanto para metas mais amplas, como Ambiente de Negócios, Melhoria da Gestão Pública e Protagonismo Regional e Nacional.

O Rio Grande do Norte tem a segunda maior taxa de pesquisadores por milhão de habitantes do Nordeste do Brasil (1364,9 – dado de 2017), o que o habilita a contribuir para a oferta de Serviços Avançados, um dos pontos cruciais a considerar, segundo a Agenda Potiguar 2019-2022. Nessa perspectiva, o Fórum de Reitores das IES do Estado do Rio Grande do Norte RN compromete-se a contribuir, de forma articulada, para a formação de capital humano qualificado e especializado, ampliando a cooperação com o setor produtivo. Isso pode se dar por meio da pesquisa conjunta ou da transferência de tecnologia, em domínios como educação tecnológica, tecnologia da informação, pesquisa e desenvolvimento, projetos de engenharia e manutenção de equipamentos.

Há, portanto, massa crítica necessária a uma mobilização decisiva em prol da mudança de perfil estrutural do estado, que pode ser distribuída pelas IES, bem como por entidades de pesquisa aplicada, como, por exemplo, a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) e o Centro de Tecnologia do Gás e Energias Renováveis (CTGAS-ER).

Nesse esforço de cooperação com o rol de metas para o desenvolvimento do RN, as IES do estado se comprometem a aperfeiçoar diagnósticos acerca dos respectivos pontos de especificidade, bem como de complementaridade. Nesse sentido, iniciativas já iniciadas de mapeamento de laboratórios, equipamentos e competências em pesquisa pura e aplicada, iniciadas por cada IES e em fases distintas de andamento, prosseguirão rumo à montagem de um Cadastro Potiguar de Laboratórios de Pesquisa, Competências e Prestação de Serviços, em plataforma informatizada capaz de oferecer informações atualizadas em tempo real.

A recuperação em curto prazo da FAPERN, com a devida consideração e salvaguarda do orçamento dessa agência para 2019, bem como o esforço de repactuação do papel e da importância dessa fundação de apoio à pesquisa para médio e longo prazos, constituem-se em ações cruciais recomendadas por este Fórum.

Ademais, a proposição de uma política estadual de pesquisa, desenvolvimento e inovação é fundamental para servir de plataforma para as iniciativas supramencionadas e viabilizar, de forma concatenada, as ações sinérgicas da tripla hélice formada pelos setores acadêmico, produtivo e governamental. A referida política representa a concretização de postura relacionada ao lugar da educação, da pesquisa e da inovação como alavancas para o desenvolvimento econômico e social do RN.

Onde queremos chegar

A fim de uma melhor estruturação e da expansão do sistema de CTI do RN, devem ser previstas ações urgentes e integradoras, com os seguintes objetivos:

- Promoção de recursos humanos e de pesquisa integrados ao mercado;
- Implantação da infraestrutura necessária ao desenvolvimento e à distribuição do conhecimento científico e tecnológico;

- Atração de investimento para criação, desenvolvimento, retenção e atração de empresas inovadoras;
- Ampliação de parcerias estratégicas de abrangência nacional e internacional.

Ações prioritárias

Ações prioritárias transversais:

- *Revisar e operacionalizar a Lei Estadual de Inovação*

METAS RELACIONÁVEIS, oriundas do Mais RN – Agenda 2019-2022

<www.maisrn.org.br> – Sistema FIERN:

- 32 - Elevar a produtividade da economia do RN para R\$ 11.420,00/trabalhador;
- 33 - Aumentar o percentual de empresas do RN que inovam;
- 34 - Aumentar o número de pesquisadores para 6.140 até 2022.

- *Reestruturar o Fundo Estadual de CTI*

METAS RELACIONÁVEIS, oriundas do Mais RN – Agenda 2019-2022

<www.maisrn.org.br> – Sistema FIERN:

- 29 - Aumentar o financiamento do FNE dos atuais 1,66% do PIB do estado para 1,8% até 2022;
- 30 - Aumentar o % de investimento público na RCL (Receita Corrente Líquida) dos atuais 4,5% para 5,4%;
- 31 - Dobrar o volume de investimentos do RN com recursos de terceiros.

- Reestruturar o Conselho Estadual de CTI a fim de tornar efetivas a política estadual de CTI e a gestão do Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- Cumprir as condições de apoio e fomento à pesquisa científica, tecnológica e inovação por meio de uma reestruturação da FAPERN;
- Priorizar e garantir a execução do orçamento da FAPERN, com a definição clara da(s) fonte(s) de recurso(s);
- Incentivar a cooperação internacional nos âmbitos da academia e do setor produtivo em áreas estratégicas para o RN;
- Estimular o desenvolvimento da economia digital como forma de promover a transparência e a eficiência do setor produtivo privado e público.

- *Apoiar ações em andamento das instituições representativas dos setores produtivos no RN nas perspectivas de ações em Inovação.*

Ações prioritárias de cada objetivo:

- *Promoção de Pesquisa e Recursos Humanos integrados ao mercado*

METAS RELACIONÁVEIS, oriundas do Mais RN – 2019-2022

<www.maisrn.org.br> – Sistema FIERN:

- *Diminuir o percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza [12];*
 - *Contribuir para a redução da taxa de óbitos por doenças crônicas não transmissíveis e de doenças negligenciadas [11 – Alterada];*
 - *Contribuir para a melhoria dos indicadores de desempenho dos alunos do Ensino Básico [5] [6] [7];*
 - *Aumentar a proporção de jovens no Ensino Técnico do RN [8];*
 - *Aumentar a taxa de matrículas no Ensino Superior [9];*
 - *Estimular a formação e a atuação de engenheiros e tecnólogos em PDI;*
 - *Destinar recursos financeiros a bolsas de Iniciação científica e tecnológica para pesquisadores desenvolverem soluções para o setor produtivo;*
 - *Destinar recursos financeiros a bolsas de desenvolvimento tecnológico e extensão universitária;*
 - *Apoiar, com base em linha de crédito, a qualificação de colaboradores de empresas em conjunto com os setores produtivos e universidades públicas;*
 - *Publicar editais próprios com finalidade de fomento ao PD&I;*
 - *Criar, com o apoio da AGN, um fundo de investimento às startups do RN.*
-
- *Implantação da infraestrutura necessária ao desenvolvimento e à distribuição do conhecimento científico e tecnológico*
 - *Expandir a rede de fibra ótica (infovia) no RN, priorizando a execução do Programa “Internet para todos”;*
 - *Informatizar a gestão do Governo do RN, a iniciar pelas secretarias do Estado e seus setores, a fim de gerar mais eficiência, eficácia e transparência.*
 - *Contratar serviços de datacenter, priorizando a infraestrutura já existente no RN*
 - *Apoiar econômica e financeiramente soluções inteligentes para as cidades se tornarem mais inteligentes e sustentáveis;*
 - *Apoiar financeira e economicamente ações do Parque Tecnológico Metrópole Digital;*
 - *Promover a criação e a expansão do Parque Tecnológico do RN para outras áreas estratégicas.*
 - *Criar leis estaduais de incentivos a empresas elegíveis para o Parque Tecnológico*
 - *Criar infraestrutura básica para o desenvolvimento da indústria, com destaque às áreas de água, energia, minerais, saúde, educação, com ênfase (não excludente) na perspectiva da Indústria 4.0.*

- *Atração de Investimento para criação, desenvolvimento, retenção e atração de empresas inovadoras*
 - *Manter-se adimplente nos órgãos financiadores de CTI;*
 - *Aportar contrapartidas para editais com provimentos federais relacionados ao desenvolvimento da CTI, a exemplo dos publicados pela FINEP e pelo SEBRAE, para apoiar o desenvolvimento de startups e habitats de inovação;*
 - *Prover créditos para que empresas desenvolvam recursos humanos, pesquisa e novos produtos (bens ou serviços).*

Considerações finais

De acordo com a manifestação da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior (ANDIFES), dirigida aos presidentes brasileiros no pleito de outubro de 2018, ratificamos neste documento “[...] o papel fundamental que as universidades exercem para o desenvolvimento do país, para sua economia e para a sociedade brasileira”. No contexto do estado do Rio Grande do Norte, é imperioso igualmente considerar o papel crucial que as universidades representam para a qualificação de mão de obra, e, para o desenvolvimento de pesquisa conducente à inovação e à transferência de conhecimentos que engendram riqueza e postos de trabalho. Por essa via, o diálogo e a sinergia entre as instituições de ensino e pesquisa, o setor produtivo, as organizações do terceiro setor e as diversas instâncias de governo se constituem na tripla/quádrupla hélice necessária e aludida unanimemente por todos os que se empenham para que haja o desenvolvimento de estados, regiões e países.

Instamos, portanto, os candidatos ao cargo de governador do estado do Rio Grande do Norte, na mesma linha preconizada pela ANDIFES, a assumir, de forma pública e explícita, em termos de objetivos e metas de governo, o compromisso de promover e incentivar o “[...] desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação [...]”.

A presente carta representa o esforço preliminar de pautar temas, objetivos e metas conducentes à concretização deste compromisso, posto como condição e premissa indispensável para que as instituições de ensino superior do estado do Rio Grande do Norte e os representantes de seu parque produtivo, signatários da presente carta, manifestem apoio a qualquer das candidaturas.

Natal, 24 de setembro de 2018.

Ângela Maria Paiva Cruz
Reitora

Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Universidade Federal do Rio Grande do
Norte (UFRN)

Universidade do Estado do Rio
Grande do Norte (UERN)

-

José de Arimatea de Matos
Reitor
Universidade Federal Rural do Semi-
Árido (UFERSA)

Wyllys Abel Farkatt Tabosa
Reitor
Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia (IFRN)